

# Relatório de Progresso Anual 2020/2021

Anexo J



## RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL

N.º 1

Ano em avaliação– Início 07/2020 Fim 07/2021

### I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

#### 1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

Escola Profissional do Vale do Tejo, SA

#### 1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

Largo Pedro Álvares Cabral, 1, 2000-091 Santarém; 243 328 441; geral@epvt.pt

#### 1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

Maria Salomé Rafael, Presidente do Conselho de Administração; 243 328 441; geral@epvt.pt

#### 1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante

Escola Profissional do Vale do Tejo, S.A., representada por Maria Salomé Rafael, Presidente do Conselho de Administração.

#### 1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção

##### **Missão**

A EPVT assume como sua missão contribuir para o desenvolvimento integral e valorização de pessoas na região que está inserida e zonas de influência. Deste modo, pretende contribuir para a formação de cidadãos dotados de diferentes saberes e capazes de saber-fazer, saber-ser, saber-estar e saber-viver em sociedade, intervindo de forma ativa e responsável, ao longo de toda a vida.

A missão da escola está traduzida no Perfil do Aluno da EPVT, através do lema “Faz acontecer”. Neste campo, a escola caracteriza-se pela promoção de uma educação inclusiva, trabalhando em prol da construção de uma escola de todos, com todos e para todos. Para tal, incentiva os jovens a desenvolver a “capacidade de aprender a aprender” e de empreender, considerando, na sua organização e gestão, os princípios da equidade em educação e valores de base humanista, nomeadamente o respeito pelo Outro e valorização da dignidade humana, a liberdade, a responsabilidade, a tolerância, a solidariedade e a cidadania ativa e democrática.

Assim, a escola deseja criar condições para que todos os alunos possam desenvolver diversas áreas de competências, tendo como referência as apontadas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

##### **Visão**

A Escola Profissional do Vale do Tejo pretende consolidar a sua imagem como uma instituição educativa de referência no campo do ensino profissional, a nível local, regional, nacional e internacional, distinguindo-se pela qualidade do serviço público que presta no campo da educação e formação de jovens e adultos, enquanto cidadãos.

A visão da EPVT espelha a sua ambição em contribuir, efetivamente, para a construção de respostas, no campo da educação e formação profissional, face às exigências e desafios que se colocam à escola e sociedade no país, Europa e mundo, no século XXI.

## Valores

O projeto educativo da EPVT está sustentado nos seguintes valores:

- Ética e Profissionalismo – a escola assume a tomada de decisões, no âmbito das ações educativas e formativas que promove, sustentadas nas competências dos seus colaboradores e parceiros, privilegiando a prestação de um serviço público de qualidade a todos os que a procuram.
- Responsabilidade e Colaboração – a escola disponibiliza a informação relativa aos processos de formação a cada um dos intervenientes, partilha junto da comunidade as ofertas educativas para jovens e adultos e coopera com parceiros e outros agentes, trabalhando em prol de uma educação e formação profissional de qualidade. Alicerçando o seu projeto nestes valores, a EPVT pretende garantir igualmente a sua melhoria contínua, tomando a qualidade como o elemento de competitividade que fará a diferença.

São objetivos estratégicos da escola:

OE 1	Promover a qualificação profissional e educação dos jovens.
OE 2	Colaborar nos processos que favorecem o desenvolvimento económico da região e do país.
OE 3	Consolidar a cooperação e internacionalização a nível europeu.
OE 4	Reforçar a formação dos alunos nas áreas de competências de comunicação, relacionamento interpessoal, pensamento crítico e criativo, desenvolvimento pessoal e autonomia.

Tabela 1 – Objetivos estratégicos da EPVT

### 1.5 Descrever sucintamente a estrutura orgânica da instituição e os cargos a ela associados.

A Escola Profissional do Vale do Tejo, S.A. é constituída por vários órgãos, cujas atribuições e competências são definidas pela Legislação que regulamenta o Ensino Profissional, pelos seus estatutos, regulamento interno e Manual de Funções. A sua estrutura organizacional está ilustrada no organograma que se apresenta em seguida e considera a participação de todos os intervenientes na vida global da organização escolar.

A EPVT apresenta uma equipa de colaboradores docentes e não-docentes estável, ajustada à escola.

O Conselho de Administração elege a sua presidência que tem como funções liderar e gerir a EPVT, mobilizando os meios e recursos necessários à supressão das necessidades identificadas; zelar pelo desenvolvimento e crescimento da EPVT de acordo com os ideais preconizados; potenciar as capacidades da instituição (coletiva e individualmente); analisar permanentemente o funcionamento da EPVT e representá-la externamente; apoiar e supervisionar as coordenações dos departamentos.

A DTP é nomeada pela Administração da EPVT. As funções da DTP são: representar a EPVT junto do Ministério da Educação, em todas as situações de natureza técnico - pedagógica; coordenar e planificar as atividades inerentes às competências próprias da DTP; zelar pelo cumprimento dos direitos e deveres dos professores e alunos; garantir a qualidade de ensino, entre outras. No que diz respeito à equipa pedagógica, é formada por docentes e formadores qualificados, empenhados e enquadrados de acordo com a legislação em vigor. Para dinamizar os processos de formação das UFCDs da componente tecnológica dos cursos em funcionamento, a EPVT recorre também, sempre que possível, à contratação de profissionais e técnicos com experiência na área de formação profissional em questão, desde que possuam o Certificado de Competências Pedagógicas. Esta opção tem permitido à escola, no âmbito da sua autonomia, manter uma atualização permanente dos conteúdos programáticos dos cursos profissionais e, paralelamente, favorecido a adaptação às mudanças que, em cada momento, vão surgindo no mundo do trabalho.

Os colaboradores não docentes são coordenados pelo Diretor Financeiro e Administrativo, à exceção do Departamento de Empregabilidade e Comunicação, que é coordenado pela Direção Técnico-Pedagógica. À Direção Financeira e Administrativa, compete apoiar a Administração no cumprimento da missão a que a EPVT se propõe. Os colaboradores não docentes constituem uma equipa estável, que exercem diferentes funções, conforme expresso no organograma.

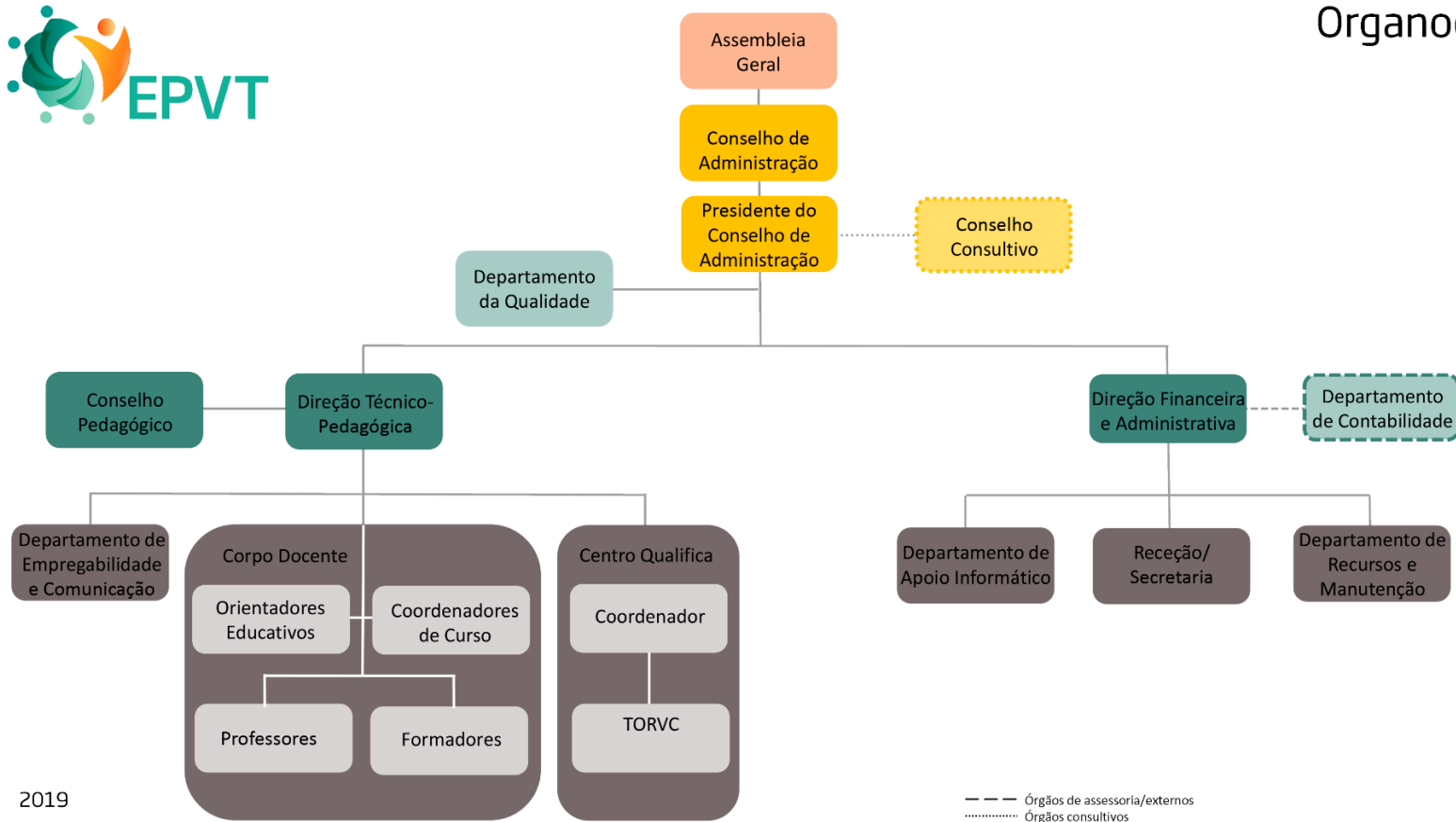
O Centro Qualifica possui uma coordenadora e três TORVC (Técnicos de Orientação, Reconhecimento e Validação de Competências).

Um destes colaboradores exerce também as funções de Gestor de Qualidade, respondendo diretamente à Administração.

A Equipa da Qualidade é constituída pela Diretora Técnico-Pedagógica, Diretor Financeiro e Administrativo, dois colaboradores não docentes e um representante da Administração.



## Escola Profissional do Vale do Tejo Organograma



**1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.**

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Alunos/Formandos (Totais por cursos, em cada ano letivo) *					
		2018/19		2019/20		2020/21	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Curso Profissional	Técnico/a de Multimédia	3	70	3	71	3	74
Curso Profissional	Técnico/a de Cozinha/Pastelaria	3	71	3	65	3	65
Curso Profissional	Técnico/a de Restaurante/bar	3	67	3	58	3	57
Curso Profissional	Técnico/a de Turismo	3	70	3	70	3	69
Curso Profissional	Técnico/a Comercial	1	21	1	17	0	0

Tabela 2 – Oferta formativa e número de formandos

### 1.7 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

- Projeto Educativo/Documento Base - (<https://epvt.pt/public/uploads/6f4eacfe-30b1-4791-a823-1f2cb06752b9.pdf>)
- Plano de Ação de Alinhamento com o EQAVET - (<https://epvt.pt/public/uploads/8199d82f-9465-4654-b942-41de1529fc8d.pdf>)
- Relatório do Operador - (<https://epvt.pt/public/uploads/34870259-ffec-4f65-8be7-efd062da8916.pdf>)
- Regulamento Interno - (<https://epvt.pt/public/uploads/d2c58f46-2b5b-4661-87a0-e7535afd1ba6.pdf>)
- Plano de Atividades 2020/2021 - (<https://epvt.pt/public/uploads/98ad8a5d-4dd7-4dac-8c7a-e2cd21de4b58.pdf>)
- Relatório de Autoavaliação 2019/2020 – (<https://epvt.pt/public/uploads/d303d20d-caa1-4b85-8ffc-9e2821340226.pdf>)

### 1.8 Preencher a situação aplicável sobre o último resultado do processo de verificação de conformidade EQAVET do sistema de garantia da qualidade.

- Selo EQAVET, atribuído em 28/07/2020.



### 1.9 Apresentar uma súmula das recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET e das evidências do seu cumprimento.

A EPVT foi auditada, com vista à verificação de conformidade EQAVET, a 1 de julho de 2020, tendo os peritos, após uma análise a todo o Sistema de Garantia da Qualidade, recomendado algumas melhorias às práticas desenvolvidas pela escola, estas foram recomendações posteriormente avaliadas pela Equipa da Qualidade da EPVT, que definiu os procedimentos a adotar para colmatar as lacunas identificadas. Encontram-se abaixo listadas as recomendações da equipa de peritos, bem como as práticas implementadas/a implementar.

1. **Conselho Consultivo** - sendo este um órgão que participa ativamente nas decisões da escola, as auditoras consideraram importante a sua divulgação no *site* da EPVT, pois permite à escola reconhecer o trabalho desenvolvido junto destes parceiros. Esta medida foi vista, pela Equipa da Qualidade, como uma mais-valia também para visibilidade das entidades parceiras da EPVT e para um possível interesse de alunos e encarregados de educação. Esta sugestão foi discutida em Reunião de Revisão pela Gestão e acolhida. Para já, será disponibilizado no site da EPVT um separador onde é possível verificar as empresas parceiras que podem integrar o Conselho Consultivo. Posteriormente serão criadas notícias referentes ao nosso Conselho Consultivo, sendo, além disso, anunciadas no nosso website. Ação realizada com a implementação do novo *layout* do [website](#).
2. **Área EQAVET no site da EPVT** – as auditoras consideraram que esta área deveria ter maior relevo e incluir os documentos relativos à Gestão da Qualidade, nomeadamente o relatório de autoavaliação e respetivos questionários e o relatório de análise dos indicadores. – A Equipa da Qualidade, depois de debater esta sugestão, considerou que os documentos a constar no site deverão ser aprovados em Reunião de Equipa de Qualidade, sendo os documentos pertinentes introduzidos no website (<https://epvt.pt/pt/sgq>). Além disso, considerou ser de manter a partilha do relatório de autoavaliação da escola no *sharepoint*.
3. **Documentação** – foi recomendada uma maior uniformização dos procedimentos da escola, em especial na documentação das atas, que devem identificar claramente a reunião, bem como o modelo adotado. – Esta sugestão foi imediatamente aceite, pois era um tema já em discussão há algum tempo na Equipa da Qualidade. O modelo de ATA foi alterado para que o mesmo identificasse claramente qual a reunião em causa, verificando-se a utilização da versão 3 do modelo de ATA.

## II. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão

A Escola Profissional do Vale do Tejo tem vindo a efetuar recolha de indicadores EQAVET desde o ciclo 2011-2014, pelo que a análise que se apresenta abrange até ao ciclo 2017-2020. Regista-se que a escola começou as suas ações para efetuar a implementação do seu SGQ no ano de 2016. Para a avaliação do desempenho da escola, a EPVT recolhe os seguintes indicadores EQAVET:

**- Indicador EQAVET n.º 4a:**

Taxa de conclusão em cursos EFP

**- Indicador EQAVET n.º 5a:**

Taxa de colocação no mercado de trabalho

Taxa de prosseguimento de estudos

**- Indicador EQAVET n.º 6a:**

Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com o curso/AEF

Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF

**- Indicador EQAVET n.º.6b3:**

Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores

Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados

## Acompanhamento do Plano de Melhoria 2019/2020

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar	Resultado
<b>AM1</b>	Taxa de desistência	OE1- OEsp 2	Oferecer respostas pedagógicas aos alunos, adequadas aos seus interesses e necessidades; Ponto de Partida (2018/2019): <b>9,4%</b> ; Taxa de desistência $\leq$ <b>9%</b> ;	<b>8,9%</b>
<b>AM2</b>	Taxa de satisfação dos alunos	OE1- OEsp 2	Oferecer respostas pedagógicas aos alunos, adequadas aos seus interesses e necessidades; Ponto de Partida (2018/2019): <b>86,7%</b> ; Taxa de satisfação dos alunos $\geq$ <b>90%</b> ;	<b>89,3%</b>
<b>AM3</b>	Taxa de Satisfação dos colaboradores	OE1 - OEsp. 5	Aumentar a motivação dos colaboradores; Ponto de Partida (2018/2019): <b>88%</b> ; Taxa de Satisfação os colaboradores $\geq$ <b>91%</b> ;	<b>88,6%</b>
<b>AM4</b>	Taxa de diplomados em situação desconhecida (Indicador 5a – EQAVET)*	OE2 - OEsp. 6	Reforçar o trabalho com parceiros e outras entidades na formação e construção dos projetos de vida dos alunos; Ponto de Partida (2014/2017): <b>7,6%</b> ; Taxa de diplomados em situação desconhecida $\leq$ <b>10%</b> ;	<b>6,8%</b>
<b>AM5</b>	Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores (Indicador 6b3 – EQAVET)*	OE 2 – OEsp. 6	Reforçar o trabalho com parceiros e outras entidades na formação e construção dos projetos de vida dos alunos; Ponto de Partida (2014/2017): <b>52,3%</b> Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores $\geq$ <b>60%</b> ;	<b>45,2%</b>

Tabela 3 – Acompanhamento do Plano de Melhorias (\*dados do período 2015-2018, recolhidos em 2020)

A primeira área de melhoria (**AM1**) apresenta como principal objetivo, reduzir a taxa de desistência para um valor inferior a 9%. O ponto de partida, no ano letivo anterior (2018/2019), é de 9,4%. Os esforços realizados neste âmbito, permitiram diminuir a nossa taxa de desistência para 8,9%.

Como segunda área de melhoria (**AM2**), o objetivo passa por aumentar a taxa de satisfação dos alunos para um valor superior a 90%. Esta taxa apresenta um ponto de partida 86,7%, tendo sido possível aumentar a mesma para 89,3%, através das ações realizadas nesta área. Apesar do aumento, é necessário continuar a realizar esforços no sentido de se atingir a meta estabelecida. Note-se que o impacto da pandemia COVID-19, no ano letivo 2019/2020, tem sido sentido no aumento de dificuldades no campo sócio emocional e relacional dos alunos, aspetos que têm afetado todas as suas esferas de vida. Dadas as situações identificadas, esta área de melhoria continuará a fazer parte do próximo Plano de Melhoria.

A **AM3** - Taxa de Satisfação dos colaboradores, apresenta um resultado de 88,6%. Verifica-se um ligeiro aumento face ao ponto de partida. No entanto, ainda não se atingiu a meta ambicionada pela escola - 91%. Dada a situação, assumimos que esta deve ser área a trabalhar no próximo plano de melhoria. No que concerne à **AM4**, taxa de diplomados em situação desconhecida (Indicador 5ª – EQAVET), apesar de se encontrar dentro dos nossos objetivos, pensamos que este indicador deve ser melhorado, pois o mesmo tem influência sobre outros indicadores, tais como Taxa de Colocação no Mercado de Trabalho, Taxa de Prosseguimento de Estudos e Taxa de Diplomados a Exercer Profissões Relacionadas e Não Relacionadas com o Curso/AEF. É de relevar que esta taxa diminuiu de 7,6% (2014/2017), para 6,8% (2015/2018), o que se traduz num resultado bastante positivo. Não obstante, apesar de não se refletir num plano de melhoria, iremos continuar a realizar as ações de melhoria neste indicador, para que o mesmo possa baixar ainda mais.

Relativamente à **AM5**, constatamos que a mesma se encontra abaixo da meta estabelecida. Este resultado foi obtido após se terem envidado todos os esforços para concretização de contactos telefónicos e por email, aos empregadores dos nossos diplomados. Para alcançarmos a meta que ambicionamos, cremos ser importante continuar a fortalecer o nosso leque de parcerias, através do estabelecimento de novas parcerias.

#### Acompanhamento das Ações de Melhoria 2019/2020

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Acompanhamento
AM1	A1	Sinalizar alunos em risco de abandono e realizar trabalho articulado e regular com as famílias, envolvendo os interessados na construção de respostas.	Realizado
	A2	Manter o trabalho em parceria com a CPCJ para os alunos menores sinalizados e em risco de abandono.	Realizado
	A3	Alargar a todos as turmas dos 10.º anos o trabalho desenvolvido em parceria com o Centro de Respostas Integradas do Ribatejo (CRI) a fim de prevenir comportamentos de risco e reforçar a intervenção no âmbito da promoção de competências pessoais dos alunos.	Realizado
AM2	A4	Dinamizar e realizar projetos, delineados e construídos com o envolvimento dos alunos desde a sua conceção, aprimorando estratégias de trabalho nesta área.	Realizado
	A5	Ativar um espaço (fórum de alunos) para discussão da vida da escola e auscultação direta de propostas para a sua melhoria com o fim de reajustar estratégias e ações, tendo em conta interesses e necessidades apontadas.	Realizado

	A6	Dinamizar anualmente uma atividade lúdica e/ou desportiva com e para os alunos.	Não realizado (Condicionados pela pandemia de Covid 19)
AM3	A7	Adequar o Plano de Formação da escola às necessidades dos colaboradores, através do estabelecimento de parcerias com entidades formadoras.	Realizado parcialmente*
	A8	Promover atividades de <i>team building</i> com o envolvimento de todas as estruturas da escola.	Realizado
AM4	A9	Contactar os diplomados 17 meses após a conclusão do ciclo de formação.	Realizado
	A10	Enviar inquérito através da plataforma <i>e-schooling</i> e realizar imediatamente um telefonema, para saber se receberam o inquérito e incentivar a resposta.	Realizado
AM5	A11	Realizar sessões e encontros com entidades não parceiras, potenciais empregadoras.	Realizado
	A12	Manter a base de dados de contactos das empresas atualizada, de modo a ter sempre os contactos mais recentes e diretos.	Realizado

Tabela 4 – Acompanhamento das ações de melhoria.

\*Adequou-se, ainda mais, o plano de formação à necessidade dos colaboradores. No entanto, não foi possível estabelecer parceria com a entidade formadora “Centro de Formação da Lezíria do Tejo”, pois a EPVT não se enquadrava, como possível membro, nos estatutos da mesma.

**Indicadores EQAVET (Finais de Ciclo)**

	2014/2017	2015/2018	2016/2019	2017/2020
<b>4 a) Taxa de conclusão dos cursos</b>	75,2%	77,2%	73,5%	67,8%
Taxa de conclusão dos cursos no tempo previsto	73,3%	76,3%	72,5%	67,8%
Taxa de conclusão dos cursos após o tempo previsto	1,9%	0,9%	0,9%	Por apurar
<b>5 a) Taxa de colocação no mercado de trabalho</b>	73,4%	69,3%	71,1%	Por apurar
Taxa de diplomados empregados por conta de outrem	55,7%	47,7%	47,0%	Por apurar
Taxa de diplomados a trabalhar por conta própria	0,0%	5,7%	3,6%	Por apurar
Taxa de diplomados a frequentar estágios profissionais	1,3%	0,0%	1,2%	Por apurar
Taxa de diplomados à procura de emprego	16,5%	15,9%	19,3%	Por apurar
<b>5 a) Taxa de prosseguimento de estudos</b>	19,0%	19,3%	26,5%	Por apurar
Taxa de diplomados a frequentar o ensino superior	6,3%	6,8%	16,9%	Por apurar
Taxa de diplomados a frequentar formação de nível pós-secundário	12,7%	12,5%	9,6%	Por apurar
<b>5 a) Taxa de diplomados noutras situações</b>	0,0%	4,5%	2,4%	Por apurar
<b>5 a) Taxa de diplomados em situação desconhecida</b>	7,6%	6,8%	0,0%	Por apurar
<b>6 a) Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com o curso/AEF</b>	55,7%	53,4%	50,6%	Por apurar
Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF	38,0%	33,0%	25,3%	Por apurar
Taxa de diplomados a exercer profissões não relacionadas com cursos AEF	17,7%	20,5%	25,3%	Por apurar
<b>6 b3) Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores</b>	52,3%	45,2%	41,0%	Por apurar
Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados	95,7%	96,8%	96,3%	Por apurar
Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões relacionadas com o curso/AEF	95,0%	94,5%	100,0%	Por apurar
Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões não relacionadas com o curso/AEF	100,0%	100,0%	91,4%	Por apurar
Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados ( <i>a escala de satisfação integra 4 níveis: 1. Insatisfeito, 2. Pouco satisfeito, 3 – Satisfeito, 4 – Muito satisfeito, sendo que no apuramento da média só são considerados os níveis de "Satisfeito" e "Muito satisfeito"</i> )	3.5	3.5	3.6	Por apurar
Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões relacionadas com o curso/AEF	3.6	3.5	3.6	Por apurar
Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões não relacionadas com o curso/AEF	3.1	3.5	3.5	Por apurar

Tabela 5 – Indicadores e resultados EQAVET

**Considerando a tabela 5, que representa os indicadores EQAVET ao término de cada ciclo, nomeadamente o ciclo de 2016/2019 (à exceção da Taxa de Conclusão em Cursos de EFP), podemos concluir que:**

**- Indicador EQAVET n.º 4 - Taxa de Conclusão em cursos de EFP** – A meta da EPVT, para este indicador situa-se nos 70%. Apesar desta taxa se ter mantido acima do objetivo nos últimos ciclos, constata-se que este valor se encontra abaixo do objetivo no ciclo de 2017/2020. Embora ainda não se encontre totalmente fechado (ainda falta apurar a Taxa de conclusão dos cursos após o tempo previsto), é necessário considerar esta uma área de melhoria. A escola considera importante continuar a trabalhar de forma a colmatar o possível desvio nos ciclos seguintes. Este indicador está diretamente relacionado com os indicadores de monitorização/alerta, nomeadamente as taxas de desistência, assiduidade e sucesso dos alunos. As principais razões para a diminuição deste indicador, tal como registadas nos ciclos anteriores, continuam a ser os pedidos de transferência (que ocorrem, em regra, maioritariamente no primeiro ano do curso profissional). As situações descritas relacionam-se com a falta de afinidade do jovem com a área de formação escolhida ao entrar na escola, as quais pensamos estarem relacionadas com as dificuldades vivenciadas por muitos jovens nos seus processos de orientação vocacional, vivenciados no ensino básico. Por outro lado, as anulações de matrícula ocorrem com maior frequência entre alunos maiores de idade que se matriculam num curso apenas para cumprir a obrigatoriedade escolar. Estes alunos, por motivos pessoais e familiares, logo que possível, alteram os seus projetos de vida. Consequentemente, estes factos têm levado ao aumento dos casos de abandono, uma vez que muitos desses jovens adultos não formalizam o pedido de anulação de matrícula. Estas situações, na generalidade, estão associadas a ruturas com as famílias de origem e com entidades que os acompanham nos seus percursos de vida. Diante destes fatos, a escola reconhece a importância de continuar a investir no acompanhamento individualizado de cada aluno e família, em colaboração com outros atores e instituições, tais como Comissões de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ), Centro de Respostas Integradas do Ribatejo (CRI) e Segurança Social (SS). **(Área de Melhoria)**

**- Indicador EQAVET n.º 5a - Taxa de colocação no mercado de trabalho após conclusão de cursos de EFP** – Este indicador, engloba a taxa de diplomados empregados, diplomados a frequentar estágios profissionais e também diplomados à procura de emprego. Apesar do mesmo ter aumentado desde o último ciclo, constata-se que este aumento se refere maioritariamente ao aumento da taxa de diplomados à procura de emprego. Tendo em consideração a data em que ocorreu a recolha dos dados (janeiro de 2021), o aumento desta taxa (diplomados à procura de emprego) poderá estar relacionada com a crise vivida no país com a pandemia COVID-19.

**- Indicador EQAVET n.º 5a - Taxa de prosseguimento de estudos** – Confirma-se que, desde o ciclo 2014/2017, houve um aumento significativo deste indicador. Podemos observar, apenas nos dois últimos ciclos, um crescimento bastante significativo, de 19,3% para 26,5%. É expectável que os jovens, após sentirem a instabilidade e exigências atuais do mercado de trabalho, optem cada vez mais pelo prosseguimento de estudos, de forma a aumentar as suas qualificações e a potenciarem a sua empregabilidade.

**- Indicadores EQAVET n.º 5a - Taxa de diplomados noutras situações e Taxa de diplomados em situação desconhecida** – Verifica-se que, em ambos os indicadores, houve um decréscimo, facto que ilustra um resultado bastante positivo. Relativamente à taxa de diplomados noutras situações, há a assinalar que as duas situações registadas no ciclo de 2016/2019, indicam que se encontram em fase de entrada para o exército.

- **Indicador EQAVET nº6 a) - Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com o curso/AEF e Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF** - Analisando este indicador, observamos que a taxa de alunos empregados tem vindo a diminuir ligeiramente desde o ciclo 2014/2017. No entanto, esta taxa tem-se mantido sempre superior a 50%, ou seja, acima da meta estabelecida pela EPVT. Apesar deste indicador ser positivo, a Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF continua inferior à meta estabelecida de 35%. Por essa razão, consideramos que esta deve ser uma área de melhoria para o próximo ano e ciclo. **(Área de Melhoria)**

- **Indicador EQAVET nº6b3 – Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores** - No que diz respeito a esta taxa, é de referir que, para o ciclo 2016-2019, a taxa continua aquém do esperado. Este indicador nunca foi muito elevado e mantém-se baixo. A análise efetuada leva-nos a assinalar que tem sido, muitas vezes, difícil o contacto com alguém responsável pelo diplomado, em empresas de média e grande dimensão, pois nem sempre é possível obter respostas atempadas das entidades empregadoras dos diplomados. Não obstante, por vezes, verifica-se também alguma dificuldade em obter respostas por parte de empresas de menor dimensão. Na grande maioria das empresas de maior dimensão, apenas se consegue contactar escritórios e/ou Recursos Humanos o que cria constrangimentos na efetivação da recolha de dados. Esta é, sem dúvida, uma área onde a EPVT tem trabalhado e que consideramos dever manter como área de melhoria. **(Área de Melhoria)**

- **Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados** – Verifica-se que esta taxa se tem mantido acima dos 90%, resultado que a EPVT considera bastante positivo.



## Indicadores de alerta/monitorização

Descrição do Indicador		2018/2019			2019/2020			2020/2021		
		Meta Interna	Valor	Desvio (PP)	Meta Interna	Valor	Desvio (PP)	Meta Interna	Valor	Desvio (PP)
Taxa de Procura em cursos EFP		150,0%	165,5%	15,5	150,0%	144,8%	-5,2	150,0%	157,3%	7,3
Taxa de Assiduidade em cursos EFP		90,0%	91,2%	1,2	90,0%	93,4%	3,4	91,0%	Por apurar	Por apurar
Taxa de desistência em cursos EFP		9,0%	9,4%	0,4	9,0%	8,9%	-0,1	9,0%	Por apurar	Por apurar
Taxa de sucesso		80,0%	85,5%	5,5	81,0%	88,5%	7,5	81,0%	Por apurar	Por apurar
Taxa de Satisfação	Alunos	90,0%	86,7%	-3,3	90,0%	89,3%	-0,7	90,0%	90,3%	0,3
	Encarregados de educação	94,0%	95,2%	1,2	94,0%	96,0%	2,0	94,0%	96,3%	2,3
	Colaboradores	91,0%	88,0%	-3,0	91,0%	88,6%	-2,4	91,0%	93,6%	2,6
	Entidades de Acolhimento de FCT	96,0%	95,3%	-0,7	96,0%	97,1%	1,1	96,0%	Por apurar	Por apurar

Tabela 6 - Indicadores de alerta/monitorização

Ao analisar os dados apresentados na Tabela 6, é possível observar algumas melhorias de um ano letivo para o outro. Examinando cada indicador individualmente, temos:

- **Taxa de Procura em cursos EFP (2020/2021):** No início do ano letivo de 2020/2021, registou-se um valor de 157,3%, o que ilustra o seu aumento, face ao ano anterior e, também, a superação da meta interna estabelecida.

- **Taxa de Assiduidade em cursos EFP (2019/2020):** Verifica-se a existência de um aumento em relação ao ano anterior neste indicador. Ao longo dos últimos anos letivos, esta taxa tem apresentado uma evolução constante. Posto isto, e para o ano letivo seguinte (2020/2021), elevamos a nossa meta interna em 1%. Embora as nossas metas internas já sejam algo ambiciosas, acreditamos que seja importante melhorar ainda mais nalguns indicadores.

- **Taxa de desistência em cursos EFP (2019/2020):** Conforme constatado no "Acompanhamento do Plano de Melhoria 2019/2020", a taxa de desistência diminuiu e encontra-se abaixo da meta estabelecida, o que se traduz num resultado positivo. Demonstra-se assim, que as ações de melhoria realizadas neste âmbito surtiram efeito. No entanto, como este indicador não está muito distante da meta interna, pretendemos continuar a prestar atenção a este campo, durante o próximo ano letivo, para detetar precocemente qualquer desvio que possa ocorrer.

- **Taxa de sucesso (2019/2020):** Constata-se que a taxa de sucesso tem evoluído positivamente ao longo dos anos, atingindo um valor de 88,5% para o ano letivo de 2019/2020.

- **Taxa de satisfação dos alunos e dos colaboradores (2019/2020):** Como verificamos também no "Acompanhamento do Plano de Melhoria 2019/2020", houve um aumento na taxa de satisfação de ambos os *stakeholders* em relação ao ano anterior. Este progresso espelha o resultado que as ações de melhoria tiveram. No entanto, estes índices ainda se encontram abaixo das metas internas estabelecidas, o que nos leva a considerá-los no plano de melhoria do próximo ano letivo. É importante mencionar que, até a elaboração deste relatório, já obtivemos resultados positivos de satisfação para o ano letivo de 2020/2021, mas estes resultados serão analisados de forma abrangente no próximo relatório, quando os indicadores forem recolhidos e analisados no seu todo. **(Áreas de Melhoria)**

- **Taxa de satisfação dos Encarregados de Educação e das Entidades de Acolhimento de FCT (2019/2020):** Os resultados apresentados aos Encarregados de Educação e às Entidades de Acolhimento de FCT são bastante positivos. Especial atenção deve ser dada aos resultados das Entidades de Acolhimento de FCT, que passaram de um valor abaixo da meta para um valor positivo (97,1%) de um ano para o outro.

De forma geral, podemos observar uma melhoria contínua nos objetivos estabelecidos pela EPVT ao longo dos últimos anos letivos. Estes resultados encorajadores refletem o compromisso da escola em alcançar um bom desempenho e satisfação para com os seus *stakeholders*. Acreditamos que as metas internas estabelecidas, refletem, desde o início da implementação de um Sistema de Gestão de Qualidade, altos padrões e metas ambiciosas, pelo que as vamos ajustando ligeiramente ao longo dos anos, caso se justifiquem. Para o ano letivo de 2020/2021, optámos por não aumentar as nossas metas internas (para além da taxa de assiduidade, a qual foi aumentada em 1%) pois, nos últimos anos letivos, verificaram-se períodos excecionais (pandemia COVID-19) que afetaram o quotidiano da vida de todos na sociedade e nas comunidades escolares. Tendo em conta as áreas de melhoria apontadas, considera-se que estas devem ser analisadas em equipa de qualidade. Acresce registar que será elaborado um Plano de Melhoria tendo em vista a melhoria das áreas identificadas, as quais serão analisadas e discutidas, a par das ações a implementar, no início do próximo ano letivo (setembro), conforme procedimento adotado na nossa escola.

### III. Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado no ponto II

#### 1.1. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar – 2020/2021

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar
AM1	Taxa de Conclusão (indicador EQAVET nº 4)	OE1 - OEsp 2	Promover a qualificação profissional e o sucesso escolar dos jovens → Oferecer respostas pedagógicas aos alunos, adequadas aos seus interesses e necessidades: <b>Taxa de Conclusão (indicador EQAVET nº 4) ≥ 70%</b>
AM2	Taxa de Satisfação dos Alunos	OE1 - OEsp 2	Promover a qualificação profissional e o sucesso escolar dos jovens → Oferecer respostas pedagógicas aos alunos, adequadas aos seus interesses e necessidades: <b>Taxa de Satisfação dos Alunos ≥ 90%</b>
AM3	Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores (indicador EQAVET nº 6 b3)	OE2 - OEsp. 6	Colaborar nos processos que favorecem o desenvolvimento económico da região e do país → Reforçar o trabalho com parceiros e outras entidades na formação e construção dos projetos de vida dos alunos. <b>Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores (indicador EQAVET nº 6 b3) ≥ 60%</b>
AM4	Taxa de Satisfação dos Colaboradores	OE1 - OEsp. 5	Promover a qualificação profissional e o sucesso escolar dos jovens → Aumentar a motivação dos trabalhadores <b>≥ 91%</b>

AM5	Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF (indicador EQAVET nº 6 a)	OE2 - OEsp.6	Colaborar nos processos que favorecem o desenvolvimento económico da região e do país → Reforçar o trabalho com parceiros e outras entidades na formação e construção dos projetos de vida dos alunos. <b>Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF (indicador EQAVET nº 6 a) ≥35%</b>
-----	--	--------------	---

Tabela 7 – Áreas de Melhoria 2020/2021

## 1.2. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização - 2020/2021

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a Desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1	A1	Sinalizar alunos em risco de abandono e realizar trabalho articulado e regular com as famílias, envolvendo os interessados na construção de respostas.	09/2020	06/2021
	A2	Promover a relação entre EPVT e CPCJ/SS através de uma relação mais dinâmica, reforçando contactos diretos com técnicos de acompanhamento dos jovens e reduzindo a burocracia associada sempre que possível.	09/2020	06/2021
	A3	Alargar a todos as turmas dos 10.º anos o trabalho desenvolvido em parceria com o Centro de Respostas Integradas do Ribatejo (ARSLVT) a fim de prevenir comportamentos de risco e reforçar a intervenção no âmbito da promoção de competências pessoais dos alunos.	09/2020	06/2021
	A4	Dinamizar e realizar projetos, delineados e construídos com o envolvimento dos alunos desde a sua conceção, aprimorando estratégias de trabalho nesta área (concretizar, pelo menos, um projeto interdisciplinar, integrador de saberes das 3 componentes de cada curso, por turma).	09/2020	06/2021
	A5	Ativar um espaço (fórum de alunos) para discussão da vida da escola e auscultação direta de propostas para a sua melhoria com o fim de reajustar estratégias e ações, tendo em conta interesses e necessidades apontadas.	09/2020	06/2021
	A6	Dinamizar as jornadas de cada curso com envolvimento e responsabilização dos alunos.	09/2020	06/2021
	A7	Valorizar o trabalho dos alunos, publicando os mesmos nas redes sociais da EPVT.	09/2020	06/2021
AM2	A8	Apostar no Programa Erasmus+ como fonte de motivação dos alunos.	09/2020	06/2021
	A9	Criar ambientes formativos que incentivem e promovam a participação dos alunos na construção das suas aprendizagens.	09/2020	06/2021
	A10	Realizar, pelo menos três, projetos multidisciplinares envolvendo os diferentes cursos da escola.	09/2020	06/2021

<b>AM3</b>	<b>A11</b>	Realizar pelo menos uma sessão ou atividade com entidade não parceira, potencial empregadora.	09/2020	06/2021
	<b>A12</b>	Explorar novas ferramentas de contactos de forma a melhorar a operacionalidade e gestão de contactos incluindo redes sociais e pessoa de interesse.	09/2020	06/2021
<b>AM4</b>	<b>A13</b>	Promover o desenvolvimento de atividades internas tendo em vista a motivação e fortalecimento de relações interpessoais entre colaboradores.	07/2021	07/2021
	<b>A14</b>	Garantir a participação de, pelo menos, 4 colaboradores em mobilidades Erasmus+.	09/2020	06/2021
<b>AM5</b>	<b>A15</b>	Reforçar o trabalho desenvolvido com potenciais empregadores (ex: <i>webinars, workshops</i> ).	09/2020	07/2021

Tabela 8 – Plano de Ação e Melhoria 2020/2021

#### IV. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos *stakeholders* internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

Concluimos o processo de adesão ao Sistema de Garantia da Qualidade (SGQ) do EQAVET com auditoria realizada no dia 01/07/2020 e atribuição do selo de conformidade pelo período de 3 anos. Este foi o reconhecimento de um processo que, ao longo dos anos, fomos construindo. O ano de 2019/2020 foi um ano de consolidação de todo este trabalho, em que melhorámos muito os nossos resultados e o envolvimento dos nossos parceiros (alunos, encarregados de educação, empregadores e colaboradores docentes e não docentes).

O SGQ da EPVT assenta num modelo de melhoria contínua, sustentado com todos os descritores EQAVET/práticas de gestão e refletido no ciclo PDCA (*Plan, Do, Check, Act*), procurando melhorar continuamente a eficácia dos procedimentos internos, através de vários mecanismos estratégicos de monitorização, como por exemplo auditorias internas e externas.

Para a implementação de um processo de melhoria contínua é fundamental o envolvimento permanente dos *stakeholders* internos e externos, bem como para o alcance dos objetivos da EPVT. Para isso, o SGQ da EPVT prevê um conjunto de momentos de auscultação de todos os seus *stakeholders*, o que torna todo o processo de definição de indicadores e objetivos num processo dinâmico, participativo e representativo de todas as perspetivas. Sem dúvida, as reuniões do

Conselho Consultivo, reuniões de Grupo de Reflexão, questionários e outras formas de recolha de feedback são essenciais para a elaboração dos Planos de Melhoria apresentados. Estes mecanismos fornecem uma oportunidade valiosa para obter insights, opiniões e sugestões de diferentes partes interessadas, como membros do conselho consultivo, colaboradores docentes e não docentes, alunos, encarregados de educação e empresas.

**Quadro com definição dos momentos de participação e grau de envolvimento de todos os stakeholders**

<b>Stakeholders</b>		<b>Responsabilidade</b>	<b>Momentos de participação/ Grau de envolvimento</b>
<b>Interno</b>	Conselho de Administração	Garantir o cumprimento dos procedimentos da qualidade, definidos e aprovados	Reuniões Anuais do Grupo de Reflexão da Qualidade e Conselho Consultivo
	Colaboradores	Participar ativamente no Sistema de Gestão da Qualidade; Reflexão da Oferta Formativa; preenchimento de Questionários de Avaliação de Satisfação; Colaboração no combate aos principais problemas detetados na análise dos indicadores.	Reunião Anual do Grupo de Reflexão da Qualidade
	Alunos	Participar ativamente no Sistema de Gestão da Qualidade; Reflexão da Oferta Formativa; preenchimento de Questionários de Avaliação de Satisfação.	Reunião Anual do Grupo de Reflexão da Qualidade
<b>Externo</b>	Encarregados de Educação	Participar na vida e avaliação da escola, contribuindo para a sua melhoria continua.	Reunião Anual do Grupo de Reflexão da Qualidade
	Entidades de Acolhimento de FCT	Colaborar com a escola no processo de educação e formação dos alunos, preenchimento de Questionários de Avaliação de Satisfação.	Reunião Anual do Conselho Consultivo
	Empresas ou outras entidades	Colaborar com a escola no processo de educação e formação dos alunos, assim como na sua avaliação interna e melhoria continua.	Reunião Anual do Conselho Consultivo
	Parceiros Sociais	Colaborar com a escola no processo de educação e formação dos alunos, assim como na sua avaliação interna e melhoria continua.	Reunião Anual do Conselho Consultivo

Tabela 9 – Quadro com definição dos momentos de participação e grau de envolvimento de todos os stakeholders



### Composição dos grupos de trabalho

Grupo de Trabalho	Membr os
Equipa da Qualidade	Presidente do Conselho de Administração e colaboradores nomeados pela mesma.
Conselho Consultivo	Presidente do Conselho de Administração; Diretora Técnico-Pedagógica; Gestor da Qualidade; Entidades de Acolhimento de FCT; Empregadores; Parceiros sociais
Grupo de Reflexão da Qualidade	Presidente do Conselho de Administração; Gestor da Qualidade; Representante dos Colaboradores Docentes; Representante dos Colaboradores não docentes; Representante dos Alunos; Representante dos Encarregados de Educação

Tabela 9 – Composição dos grupos de trabalho

Cada um dos grupos representados no quadro reúne-se no sentido de recolher informação que permita à EPVT a melhoria contínua da gestão da educação e formação profissional. Nas reuniões são discutidos os resultados alcançados pela EPVT e debatidos os objetivos futuros, utilizando-se estes momentos para auscultar todos os interessados relativamente à estratégia futura da escola.

O Plano de Melhoria da EPVT é um projeto que reúne todas as informações sobre os objetivos pretendidos, desde as atividades para o concretizar, aos agentes de operacionalização, não esquecendo os indicadores de alerta e de monitorização. O Plano de Melhoria permite que todas as decisões sejam refletidas e analisadas antes de serem colocadas em prática. A sua monitorização possibilita a reflexão e gestão da mesma, indo ao encontro do projeto educativo da EPVT. Nesse sentido, o planeamento de objetivos, metas, ações e resultados esperados resultará da contribuição de todos os *stakeholders*.

Sendo o Plano de Melhoria um documento sempre em evolução, o acompanhamento contínuo dos indicadores poderá, eventualmente, detetar a necessidade de ajustamento do mesmo para que sejam alcançados os objetivos definidos. O SGQ prevê, ainda, a possibilidade de ajuste dos objetivos definidos, aquando dos momentos de monitorização dos indicadores.

A EPVT procura que os indicadores selecionados sejam o mais representativos possível de toda a dinâmica da instituição. Para a recolha destes indicadores, é realizado o Cronograma de Recolha de Indicadores (Mod.PE.16) onde a responsabilidade de recolha e pré-análise de cada um dos indicadores recai sob diferentes departamentos, de acordo com as funções específicas que lhes estão atribuídas. Cada um dos departamentos deve recolher a informação e, posteriormente, enviar para o Responsável da Qualidade que terá a responsabilidade de analisar e preparar antecipadamente toda a informação necessária para apresentar/discutir nas reuniões de Equipa da Qualidade.

As reuniões da Equipa da Qualidade funcionam como momentos de monitorização, permitindo uma leitura e análise macro dos resultados obtidos e dando origem à definição posterior de uma estratégia global, que é integrada no Plano de Melhoria.

Por fim, e ainda referente ao Plano de Melhoria da EPVT, apesar de termos alcançado muito do que nos propusemos, reconhecemos que a pandemia COVID-19 inviabilizou algumas das estratégias definidas para intervenção nas áreas de melhoria identificadas.

## Os Relatores

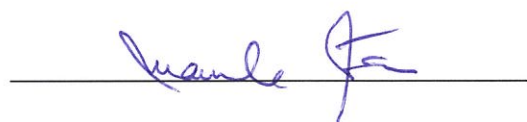
Maria Salomé Rafael

*Presidente do Conselho de Administração*



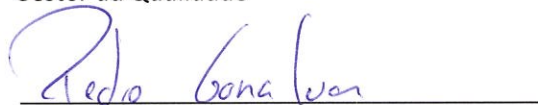
Manuela Baião

*Diretora Técnico-Pedagógica*



Pedro Gonçalves

*Gestor da Qualidade*



Santarém, 30 de julho de 2021